

# NY Times entende posição do Brasil

A pregação do presidente José Sarney sobre as dificuldades econômicas por que passa o Brasil devido a dívida externa, não caiu no vazio. O **New York Times**, um dos mais importantes jornais do mundo, compreendeu a posição brasileira e a prova disso foi o editorial publicado ontem, em que faz um balanço sobre a visita do presidente José Sarney aos Estados Unidos.

“Os atritos comerciais que cegam alguns americanos deveriam ser reconhecidos como inevitáveis nas relações com o Brasil”, ensina. **New York Times**. “O Brasil” — assinala o jornal — “precisa de mais de 10 bilhões de dólares para pagar o serviço da dívida e deve fazer um esforço muito grande para conseguir um saldo comercial positivo”.

Esta avaliação sobre a visita que o presidente Sarney fez aos Estados Unidos foi considerada no Itamarati extremamente positiva para o Brasil. Em outro trecho do editorial o secular diário de Nova Iorque analisa a opção brasileira no comércio internacional lembrando que os negociadores do Brasil se opõem a aplicação de barreiras às exportações de aço brasileiro ao mesmo tempo em que defendem restrições à importação de computadores estrangeiros.

Segundo o jornal, esta contradição não é exclusiva do Brasil e mais adiante assinala ainda que o Brasil não aceita ser apenas exportador de calçados, café e soja, mas também está interessado em promover e proteger a sua indústria de bens de alta tecnologia, citando, automóveis, computadores e produtos petroquímicos.

Sob o título **Admire o Brasil, depois barganhe**, o editorial conclui que seria preferível se o Brasil promovesse os seus produtos sem protegê-los, mas reconhece que esta atitude só será “realista quando o Brasil conseguir um alívio para a dívida”.